Fórum Nacional de Museus

Salvador – BA 13 a 17 dezembro de 2004 Documento final do GT Museus de Arte

Coordenação:

Anaildo Baraçal – Museu Nacional de Belas/IPHAN Denise Grinspum - Museu Lasar Segall/IPHAN

ASPECTOS GERAIS

•Definição de quadros mínimos de pessoal das áreas técnicas e de apoio para as instituições museológicas (1)

- •Levantamento de inventários e tombamento (1)
- •Informatização de acervos inventariados (1)
- •Continuidade de editais para a área de museus, ampliando os eixos para atender a diferentes tipos de demandas (1)
- •Criação e fortalecimento de centros de cooperação técnica regional para conservação, restauro, documentação, investigação, comunicação e ações sociais em arte (2)
- •Guias técnicos e cursos de capacitação profissional (3)
- •Cadastramento de profissionais e empresas da área museológica (3)
- •Publicações conselho editorial para criação de boletins (3)
- Residências para capacitação profissional em regime de intercâmbio (4)

PRESERVAÇÃO

CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

- •Procedimentos normativos supervisionados por técnicos especializados nos acervos
- •Unidades (mini laboratórios) mínimas para higienização e conservação de acervos nas instituições
- •Segurança contra roubo, incêndio, inundações, goteiras
- •Planos especiais de seguros coletivos para acervos, com revisão do IRB
- •Manutenção de instalação predial
- •Reservas técnicas
- •Climatização de espaço expositivo
- •Consultorias técnicas

RESTAURAÇÃO

- •Criação de núcleos regionais ou estabelecimento de parcerias com instituições especializadas para diagnósticos, consultoria técnica e prestação de serviços técnicos de restauro
- •Capacitação continuada do pessoal do quadro de restauradores

INVESTIGAÇÃO

DOCUMENTAÇÃO

- •Estruturação de Bancos de Dados
- •Sistemas informatizados
- Vocabulário controlado
- •Documentação visual
- •Compartilhamento de redes temáticas
- •Acondicionamento, guarda e manuseio de documentação textual e fotográfica

INCENTIVO A PESQUISA

- •Acordos interministeriais para desenvolvimento de pesquisas
- •Perfil dos públicos de museus

ACESSIBILIDADE A PESQUISA

•Incentivo a extroversão de pesquisas

FONTES BIBLIOGRÁFICAS

•Política editorial para disponibilizar informação sobre conteúdos museológicos

INCENTIVO A PESQUISA

- •Acordos interministeriais para desenvolvimento de pesquisas
- •Perfil dos públicos de museus

ACESSIBILIDADE A PESQUISA

•Incentivo a extroversão de pesquisas

FONTES BIBLIOGRÁFICAS

•Política editorial para disponibilizar informação sobre conteúdos museológicos

COMUNICAÇÃO

EXPOSIÇÕES

•Incentivo a recursos para elaboração de instrumentos de mediação

Longa duração

•Incentivo a elaboração e atualização

Temporárias

- •Planos especiais de seguros garantidos pelo governo federal para mostras itinerantes de acervos brasileiros
- •Compartilhamento de programações plurianuais com vistas a itinerâncias

EDUCAÇÃO

- •Incentivo a cooperação com ministério de educação, secretarias municipais e estaduais para o desenvolvimento de programas museu-escola, que visam a elaboração de materiais didáticos, áudio-guias, atendimento de estudantes, capacitação de professores para a preparação de visitas
- •Incentivo a criação de programas para públicos não escolares: idosos, famílias, portadores de necessidades especiais, grupos étnicos, entre outros
- •Estabelecimento de programas de educação para o corpo de funcionários
- •Contemplação de fomentos para área de educação e ação cultural em editais

AÇÃO CULTURAL, SEMINÁRIOS, OFICINAS, SALÕES

•Apoio a ações pertinentes a natureza e especificidade dos museus de arte, enfatizando o estímulo a processos criativos

•Democratização de processos seletivos para participação em mostras coletivas e individuais

PORTAIS, PÁGINAS web

•Equipar todos os museus com recursos de informática e comunicação em rede

FUNÇÃO SOCIAL

ACESSIBILIDADE FÍSICA

•Assegurar a implantação de projetos para o acesso e uso a edificações museológicas de públicos com necessidades especiais

INCLUSÃO SOCIAL

•Desenvolvimento de projetos e ações de natureza artística dirigidas a comunidades socialmente menos favorecidas

INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

•Promoção de programas com artistas, críticos, historiadores da arte

CIRCULAÇÃO DE ACERVOS

Recomendação

- Que a aplicação dos resultados dos grupos de trabalho seja acompanhada e avaliada pelos integrantes através de reuniões periódicas dos coordenadores com o DEMU.

Noções

- Os participantes expressam a sua manifestação de apoio ao sistema nacional de museus, com a expectativa de efetivo desenvolvimento do setor e de sua contribuição para a sociedade, assim como a esperança do aprofundamento das práticas democráticas e mais amplas possíveis nos debates e tomadas de decisão.
- A compreensão do papel da ação museal como agente de contribuição para o desenvolvimento da sociedade através das experiências das duas memórias sociais depende da implementação de recursos, de diversas naturezas e fontes, pelo que, no âmbito do fórum, desejamos seja assegurado o maior volume de aportes.